

## XIX Encontro de Jovens Pesquisadores I Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



07 a 11 de novembro de 2011 | Cidade Universitária | Caxias do Sul

## O GÊNERO *ASPLENIUM L.* (*ASPLENIACEAE* A. B. FRANCK) NA COLEÇÃO HISTÓRICA JUERGENS & STIER DO HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Eduardo Valduga (Voluntário), Felipe Gonzatti, Juliano Gaio, Marcos Grizzon, Luciana Scur, Ronaldo Adelfo Wasum (Orientador(a))

No período de 1898 a 1906, dois geógrafos alemães Carl Jüergens & August Stier, fizeram coletas botâncicas principalmente no Rio Grande do Sul, nos municípios de Santa Cruz do Sul, Rio Pardo e Venâncio Aires, as quais foram enviadas para o pesquisador Eduard Rosenstock na Alemanha que identificou e descreveu diversas espécies e variedades novas, publicadas em dois volumes na Revista Hedwigia de 1903 e 1906. Em 1997, o herbário particular de Jüergens & Stier, considerado como coleção perdida, foi encontrado em Santa Cruz do Sul, sendo salvo antes da sua destruição e doado à coleção do Herbário da Universidade de Caxias do Sul – HUCS. A família é composta por 700 espécies com distribuição predominantemente tropical, no Brasil está representada principalmente nas regiões sul e sudeste. Atualmente somente o gênero Asplenium L. com 77 espécies é reconhecido. O presente trabalho objetivou resgatar e inventariar as espécies do gênero Asplenium L. encontradas na coleção histórica, bem como repatriar as informações da flora local. Todo o material foi retirado de sua embalagem original e devidamente herborizado, etiquetado e tombado na sequência numérica do HUCS. Das coletas realizadas por Jüergens & Stier trabalhadas até o momento, foram encontradas vinte e cinco representantes desta família, pertencentes a dezessete espécies diferentes. Do montante, três são isotypus de espécie, um é de variedade e três são de forma. Verificou-se também a presença de espécies endêmicas da mata atlântica como: Asplenium pseudonitidum Raddi e Asplenium kunzeanum Klotzsch ex Rosenst. O resgate destes registros é fundamental para conhecimento da pteridoflora da região, pois constitui um dos registros mais antigos e completos, bem como serve de base para futuros estudos sobre avaliação das condições ambientais ao longo do desenvolvimento da região.

Palavras-chave: Aspleniaceae, coelção histórica, pteridófitas do RS.

Apoio: UCS, CNPq.

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011 Universidade de Caxias do Sul